

Assunto: Audição com a Fundação AIS

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas,

A Assembleia da República reconheceu, formalmente, e por unanimidade, em abril do ano em curso, através do voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP, o terrível genocídio a ocorrer contra os cristãos e outras minorias étnicas e religiosas, em África e no Médio Oriente.

Hoje, são cada vez mais frequentes os relatos e os testemunhos que denunciam a ação impiedosa e genocida sobre os membros daquelas comunidades naquelas regiões, e em particular da comunidade cristã, pelos movimentos radicais e fundamentalistas, comandos pelo preconceito, ódio e violência. Todos aqueles que não seguem os seus ditames são alvo de perseguição, massacres e matança.

O Parlamento tem-se dedicado, ativamente, à defesa e promoção da liberdade religiosa como corolário da dignidade da dignidade humana. Sinal disso é a recente constituição do **Grupo Parlamentar de Solidariedade com os Cristãos Perseguidos no Mundo** mas também a atenção mobilizada pela Assembleia da República no caso da cristã paquistanesa, Asia Bibi, em 2014.

Ora, constituindo a liberdade religiosa uma componente essencial da liberdade de pensamento e um requisito imprescindível para a existência de um Estado de Direito Democrático, o Grupo Parlamentar do CDS-PP considera que seria do interesse da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas realizar, em conjunto com a Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, uma audição com a direcção da **Fundação AIS**, sobre a evolução do cenário de degradação dos direitos humanos e liberdades civis dos cristãos em África e no Médio Oriente mas também sobre os desenvolvimentos do caso Asia Bibi – dois temas que são merecedores de mais aprofundado conhecimento do nosso Parlamento.

26 de setembro de 2016,

Os Deputados

Ana Rita Bessa

Filipe Lobo d'Avila